

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Março / 2018

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
Inflação de 0,09% é a menor para março desde 1994	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
Economia brasileira entra 2018 com crescimento sólido	2
1.3 Cenário Internacional	2
1.4 Bolsa	3
Ibovespa salva o mês com melhor pregão em 45 dias e fecha 1º trimestre com alta de 12%	3
1.5 Projeções	3
1.6 Indicadores Financeiros	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
2.1 Composição da Carteira	5
2.2 Investimentos por Segmento	5
2.3 Investimentos por Instituição	5
2.4 Carteira x Meta Atuarial	6
2.5 Evolução do Patrimônio	6
2.6 Análise Comparativa de Fundos	6
3. ENQUADRAMENTO	8
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	8
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	8
4. RANKINGS	10
Renda Fixa	10
Art. 7º I, "b"	10
Art. 7º III	10
Art. 7º IV	11
Art. 7º VI	11
Art. 7º VII, "a"	12
Art. 7º VII, "b"	12
Renda Variável	13
Art. 8º I	13
Art. 8º II	13
Art. 8º III	13
Art. 8º IV	14
Art. 8º V	14
Art. 8º VI	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
Confirmação de Recebimento de Relatório	17

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

Inflação de 0,09% é a menor para março desde 1994

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ficou em 0,09% em março, bem abaixo dos 0,32% de fevereiro. No 1º trimestre, o IPCA acumulou avanço de 0,7%.

Trata-se do menor resultado para o mês e para a taxa no acumulado nos 3 primeiros meses do ano, desde a criação do Plano Real, em 1994, conforme levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em fevereiro, o indicador subiu 0,32%.

Em 12 meses, a inflação acumulada caiu para 2,68%, bem abaixo do piso da meta do Banco Central, que é de 3%. Trata-se também da menor variação em 12 meses até março. No acumulado em 12 meses até fevereiro, estava em 2,84%.

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para reajustes salariais, apresentou variação de 0,07%, abaixo da taxa de 0,18% de fevereiro. No ano, o acumulado foi de 0,48%. Tanto a variação mensal quanto a acumulada no ano também foram as mais baixas para um mês de março desde a implantação do Plano Real.

No acumulado em 12 meses, o INPC atingiu 1,56%, abaixo dos 1,81% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2017, o INPC havia sido 0,32%.

1.2 Cenário Brasileiro

Economia brasileira entra 2018 com crescimento sólido

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou em março que a economia brasileira entrou em 2018 com crescimento forte e sólido. Ele destacou que o país saiu da recessão após registrar queda de 3,5%, em 2016.

Em 2017, o PIB cresceu 1%, na comparação com 2016. Em valores correntes, o valor do PIB em 2017 atingiu R\$ 6,6 trilhões. Mesmo com esse crescimento de 2017, o estrago feito pelos dois anos seguidos de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro farão com que todo o crescimento registrado até 2020 só sirva para recuperar as perdas deste período. Isso significa que o país só voltará a crescer efetivamente a partir de 2021, tendo perdido seis anos.

Para o ministro, o resultado de 2017 “dá a base e confirma as expectativas [do governo] de um crescimento de 3% no ano de 2018”.

A boa notícia é que, ao contrário de 2017, quando 70% da alta do PIB foram puxados pela expansão recorde da agropecuária devido à supersafra, este ano o crescimento da atividade vai refletir uma melhora mais efetiva do bem-estar das famílias e do setor produtivo, porque haverá aumento do consumo e dos investimentos, segundo analistas.

A liberação do saque das contas inativas do FGTS foi fundamental para o consumo das famílias voltar a crescer, 1%, em 2017, e criou um colchão que ajudará a demanda interna a expandir ainda mais este ano.

1.3 Cenário Internacional

Após vários anos de instabilidade e baixo crescimento, a economia internacional encontra-se em um período de expansão

sincronizada dos principais países, associada a taxas de inflação ainda bastante baixas. Até mesmo os fortes desequilíbrios em conta corrente no balanço de pagamentos, que caracterizaram o período anterior à eclosão da crise financeira internacional, parecem ter ficado para trás. Não obstante esse contexto favorável, tivemos ainda o ressurgimento da volatilidade financeira, com fortes variações de preços de ativos em decorrência da expectativa de um ritmo mais acelerado que o esperado na normalização das condições monetárias nos EUA e, em menor grau, na Área do Euro (AE). Essa mudança, por seu turno, seria resultado da própria percepção de que o crescimento deve pressionar a inflação em algum momento no futuro próximo. Esse surto de instabilidade dissipou-se rapidamente, mas deixou um rastro de preocupação sobre os riscos à frente.

Outra fonte de preocupação são os desdobramentos da decisão dos EUA de sobretaxar importações de aço e alumínio. O comércio internacional voltou a crescer em 2007 a uma taxa superior à da economia mundial. Apenas as sobretaxas impostas pelos EUA às importações desses produtos específicos não parece capaz de desviar a economia mundial da atual trajetória de recuperação, mas o risco de uma guerra comercial pode desestabilizar os mercados na medida em que ela afete as percepções quanto à continuidade do atual momento do crescimento.

Uma das características mais marcantes da economia mundial do período recente é a inflação baixa. No caso dos EUA, isso é ainda mais surpreendente diante do mercado de trabalho aquecido e – fator comum a todas as economias – da elevação relativamente forte do preço do petróleo no mercado internacional (o preço do petróleo no mercado internacional aumentou 60% entre junho de 2017 e janeiro de 2018). No entanto, o fenômeno é global, e suas causas ainda são objeto de intenso debate: a ausência de pressões sobre o preço dos alimentos tem algum papel, mas mudanças estruturais associadas à relação entre mercado de trabalho e inflação (o “achatamento” da curva de Phillips), ou à dinâmica do comércio internacional e à ampliação das cadeias globais de valor, que tem reduzido custos de produção e barateado os bens em todo mundo, são algumas das hipóteses levantadas para explicar o fenômeno.

1.4 Bolsa

Ibovespa salva o mês com melhor pregão em 45 dias e fecha 1º trimestre com alta de 12%

No último pregão do trimestre (dia 29), já que a B3 se fecha no dia 30 por conta do feriado de Páscoa, o IBOVESPA disparou 2%, retornando para a faixa de 85.500 pontos, puxado por ações do setor financeiro, além da Petrobras e Vale. O dia também foi de recuperação em Wall Street, com os três principais índices dos Estados Unidos subindo cerca de 1,5%.

O benchmark da bolsa brasileira fechou com alta de 1,78%, aos 85.365 pontos, em seu melhor pregão desde 12 de fevereiro, quando subiu 3,27%. O volume financeiro ficou em R\$ 10,881 bilhões. Com esse desempenho, o índice salvou seu mês, encerrando com leves ganhos de 0,01%, enquanto fechou o primeiro trimestre de 2018 com valorização de 11,73%. Enquanto isso, o dólar comercial caiu 0,93% nesta quinta, cotado a R\$ 3,3001 na venda - no mês a moeda subiu 1,77%.

O otimismo foi liderado pelas ações do setor de financeiro, que subiram beneficiadas após redução do compulsório de 40% para 25%, como também pela recuperação das ações da Vale e Petrobras, em vista da valorização das commodities. O dia também é de euforia nos EUA, com Dow Jones e S&P 500 subindo 1,44% e 1,50%, respectivamente, com a retomada do setor tecnológico, como refletindo o resultado do PCE (Personal Consumption Expenditures), que marcou desaceleração em fevereiro.

1.5 Projeções

Economias em crescimento e projeções

Uma década após a eclosão da crise financeira que abalou o mundo, a economia global começou a se recuperar, e muitos

países emergentes e em desenvolvimento estão liderando esse processo.

"O crescimento ganha força à medida que os investimentos e o consumo privado se consolidam, particularmente nas economias exportadoras de produtos básicos", disse o Banco Mundial em seu relatório sobre as perspectivas da economia mundial.

Nesse panorama, surgem quatro países africanos e um asiático à frente: Gana, Etiópia, Costa do Marfim, Djibuti e Índia.

"Etiópia, Costa do Marfim e Djibuti estão se beneficiando de investimentos em infraestrutura para impulsionar seu crescimento."

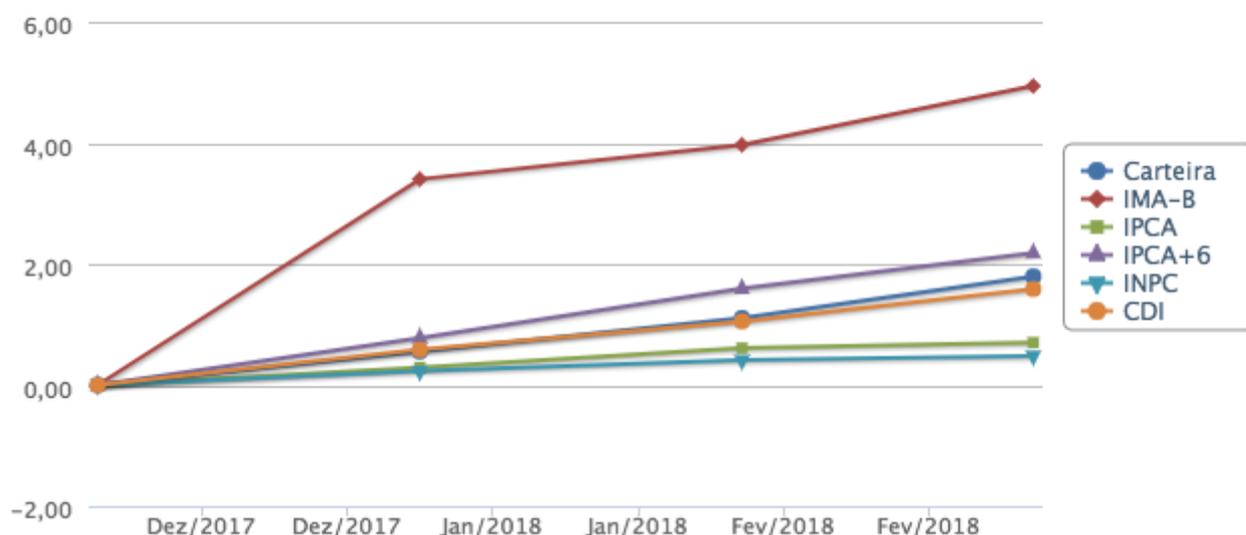
Além disso, essas economias, por serem menores do que outras mais estabelecidas, têm mais espaço para um crescimento percentual maior.

Projeção para o BRASIL

Os economistas do mercado financeiro reduziram pela décima semana consecutiva a previsão para a inflação de 2018. O Relatório de Mercado Focus divulgado na manhã do dia 9 de março, pelo Banco Central (BC), mostra que a mediana para o IPCA este ano caiu de 3,54% para 3,53%. Há um mês, estava em 3,67%. Já a projeção para o índice em 2019 subiu de 4,08% para 4,09%. Quatro semanas atrás, estava em 4,20%.

Com as quedas seguidas, a projeção dos economistas para a inflação em 2018 caminha em direção ao piso da meta deste ano, cujo centro é 4,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto porcentual (índice de 3,0% a 6,0%). Para 2019, a meta é de 4,25%, com margem de 1,5 ponto (de 2,75% a 5,75%).

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 28/02/2018	Saldo em 29/03/2018	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$19.281,00	R\$19.380,00	0,51%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$72.820,00	R\$67.947,00	0,44%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$167.368,00	R\$152.734,00	0,64%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$242.789,00	R\$244.328,00	0,63%
	R\$502.258,00	R\$484.389,00	

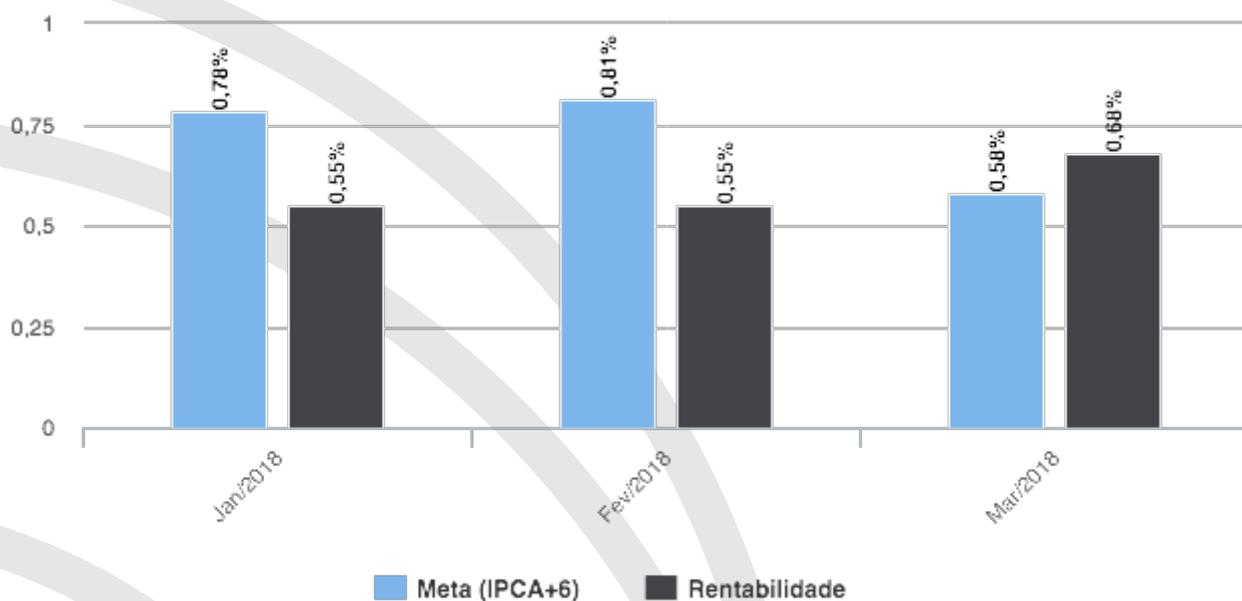
2.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 28/02/2018	Saldo em 29/03/2018	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$482.976,66	R\$465.008,09	0,62%
Renda Fixa Referenciado	R\$19.280,93	R\$19.380,23	0,51%
	R\$502.257,59	R\$484.388,31	

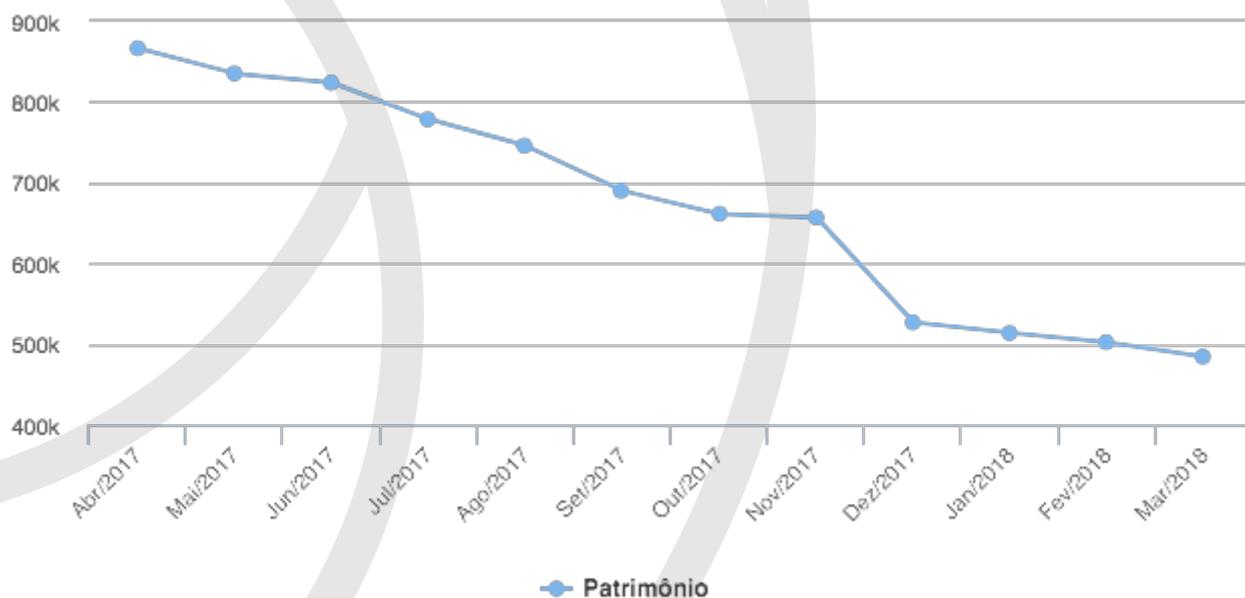
2.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 28/02/2018	Saldo em 29/03/2018	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$315.608,26	R\$312.274,16	0,59%
Caixa Econômica Federal	R\$186.649,33	R\$172.114,15	0,64%
	R\$502.257,59	R\$484.388,31	

2.4 Carteira x Meta Atuarial



2.5 Evolução do Patrimônio



2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,44%	1,32%	2,84%	7,37%	R\$1.353.358.422,27	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,63%	1,75%	3,55%	9,18%	R\$11.136.918.973,21	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,51%	1,53%	3,30%	8,44%	R\$5.990.914.831,04	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,64%	1,75%	3,57%	9,24%	R\$14.878.543.012,49	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º - Inciso I, alínea b - até 100% em Títulos Publ - Ref	100,00%	81,97%	R\$397.061,45
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	50,44%	R\$244.327,52
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	31,53%	R\$152.733,93
Art. 7º - Inciso IV - até 30% em Renda Fixa	30,00%	18,03%	R\$87.326,86
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	14,03%	R\$67.946,64
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	4,00%	R\$19.380,23
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$484.388,31

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º - Inciso I, alínea a - até 100% Títulos Publ. Fed.	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso I, alínea b - até 100% em Títulos Publ - Ref	0,00%	100,00%	81,97%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	50,44%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	31,53%
Art. 7º - Inciso II - até 15% de Operações Compromissadas	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso III - até 80% em Ind. IMA ou IDKA	0,00%	80,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso IV - até 30% em Renda Fixa	0,00%	30,00%	18,03%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	30,00%	4,00%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	30,00%	14,03%
Art. 7º - Inciso V - até 20% em poupança	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso VI - até 15% FIDC, cond. Aberto	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso VII, alínea a - até 5% (FIDC Cond. Fechado)	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º - Inciso VII, alínea b - até 5% (Créd. Privado)	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso I - até 30% FI em Ações, ind. IBOVESPA, IBrX	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso II - até 20% em F Ind. referenciado em Ações	0,00%	20,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 8º - Inciso III - até 15% em cotas FI em Ações	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso IV - até 5% em Multimercado, cond. Aberto	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso V - até 5% em cotas de FI em participações	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º - Inciso VI - até 5% Fundo de Inv. Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. RANKINGS

Renda Fixa

Art. 7º I, "b"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	2,19%	3,15%	2,76%	9,70%	19,37%
2	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS RENDA	2,19%	5,74%	5,34%	17,66%	19,58%
3	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 VI TITULOS PUBLICOS REND	2,19%	3,16%	2,76%	9,57%	19,57%
4	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS RENDA	2,19%	3,16%	2,76%	6,98%	19,58%
5	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 III TÍTULOS PÚBLICOS RF	2,19%	3,17%	2,78%	6,99%	19,60%
6	WESTERN ASSET IMA B5 ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	2,08%	4,68%	5,87%	13,25%	30,53%
7	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA VI FUNDO DE I	2,07%	4,72%	5,41%	12,58%	30,91%
8	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS XI FUNDO DE INVEST	2,05%	4,43%	5,41%	12,55%	30,04%
9	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS X FI	2,00%	4,61%	5,32%	12,43%	30,58%
10	BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,80%	1,54%	2,25%	6,48%	17,12%
46	CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,64%	1,75%	3,57%	9,24%	24,44%
47	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,63%	1,75%	3,55%	9,18%	24,27%

Art. 7º III

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IPIRANGA	2,64%	7,45%	9,74%	4,64%	19,82%
2	BRADERSCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA IPCA 5	2,08%	5,23%	5,24%	12,39%	
3	BRADERSCO INSTITUCIONAL FIC DE FI RENDA FIXA IMA-B 5	1,65%	3,58%	4,96%	11,81%	27,10%
4	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	1,60%	3,47%	4,94%	11,72%	26,68%
5	VOTORANTIM INFLATION RENDA FIXA FIC de FI	1,58%	3,36%	4,77%	11,34%	25,90%
6	LMX IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1,46%	4,59%	5,66%	12,50%	29,14%
7	ADINVEST TOP FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1,41%	-12,79%	-12,26%	-9,06%	-0,17%
8	VITÓRIA RÉGIA FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA LONGO PRAZO	1,40%	-4,01%	-3,48%	-0,12%	3,94%

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
9	BRA1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1,28%	5,05%	11,86%	19,72%	0,61%
10	TOWER BRIDGE RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMAB 5	1,24%	3,61%	1,79%	6,60%	20,20%

Art. 7º IV

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI	2,10%	4,52%	5,50%	12,74%	30,75%
2	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INV	2,01%	4,83%	5,31%	12,33%	31,63%
3	BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	1,61%	3,80%	5,88%	14,16%	
4	BTG PACTUAL IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1,59%	3,45%	4,91%	11,58%	26,50%
5	BRB FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA LONGO PRAZO IMAB 1000	1,40%	4,40%		5,67%	25,65%
6	UNIBANCO RENDA FIXA LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO	1,24%	3,54%	4,75%	11,85%	33,29%
7	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	1,18%	2,85%	4,39%	9,82%	
8	MULTINVEST INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IRF-M1	1,14%	2,91%	4,82%	10,92%	26,06%
9	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	1,03%	3,28%	4,28%	9,93%	31,32%
10	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	1,00%	3,52%	4,32%	10,33%	
40	CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,51%	1,53%	3,30%	8,44%	23,37%
61	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,44%	1,32%	2,84%	7,37%	21,28%

Art. 7º VI

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	0,76%	-0,42%	2,05%	3,14%	8,48%
2	FIDC DA INDÚSTRIA EXODUS INSTITUCIONAL - SENIOR	0,64%	1,91%	4,07%		
3	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL II	0,05%	58,89%	60,10%		-57,61%
4	BBIF MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS LP	-0,33%	4,21%	54.272,55%		-85,02%
5	LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS C	-2,75%	-5,21%	-89,51%		-98,43%
6	QT IPCA FIDC JUROS REAL					

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
7	ILLUMINATI FIDC					
8	MAXPREV FIQ FIDC MULTISSETORIAL					
9	GFM FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTICRÉDITO					
10	BCSUL VERAX CPP 360 FIDC SENIOR					

Art. 7º VII, "a"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CASAN SANEAMENTO	1,21%	3,58%	2,21%		-10,80%
2	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC - Série B	0,00%	0,00%			
3	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC - Série A	0,00%	0,00%	0,00%		-100,00%
4	FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	-0,32%	67,98%	128,23%		-82,64%
5	RURAL PREMIUM FIDC SÊNIOR	-0,36%	-0,53%	0,59%		-18,72%
6	FIDC TREND BANK BANCO DE FOMENTO - MULTISSETORIAL 3SEN					
7	SUL INVEST FIDC - MULTISSETORIAL					
8	FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER II SENIOR					
9	RED FDO DE INVEST EM DIREITOS CREDITARIOS MULTISSETORIAL LP					
10	FIDC DA COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE					

Art. 7º VII, "b"

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BB PREVIDENCIÁRIO RF CRÉDITO PRIVADO IPCA III FUNDO DE INVESTIM	1,81%	3,79%	5,47%	13,01%	31,83%
2	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IPCA XVI RENDA FIXA CRÉDITO P	0,59%	2,01%	3,60%	8,24%	21,50%
3	BTG PACTUAL YIELD DI FI RENDA FIXA REFERENCIADO CRÉDITO PRIVADO	0,56%	1,65%	3,49%	8,82%	24,22%
4	SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM DI CREDITO PRIVADO FIC FI REFERENCI	0,55%	1,62%	3,43%	8,67%	24,07%
5	SANTANDER FI MASTER RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	0,54%	1,63%	3,46%	8,83%	24,20%
6	SAFRA CAPITAL MARKET - FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO	0,54%	1,59%	3,35%	8,49%	23,64%
7	SAFRA CAPITAL MARKET INSTITUCIONAL DI FUNDO DE INVESTIMENTO EM C	0,52%	1,54%	3,25%	8,30%	23,21%
8	URCA FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO PREVIDENCIARIO	0,33%	-46,31%	-45,29%	-41,36%	-34,10%

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
9	INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO CDI CRÉDITO PRIVADO	0,28%	-0,21%	-4,10%	65,17%	-95,78%
10	SECURITY FI REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	0,22%	0,74%	1,58%	3,79%	-22,68%

Renda Variável

Art. 8º I

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	HSBC FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES IBOVESPA VALUATION	1,08%	16,17%	19,09%	41,44%	84,62%
2	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES INSTITUCIONAL IBRX ATIVO	0,95%	13,92%	16,42%	33,58%	69,33%
3	DAYCOVAL DIVIDENDOS IBOVESPA FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	0,50%	13,66%	13,70%	29,90%	61,89%
4	BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS	-0,00%	11,71%	14,67%	29,71%	66,10%
5	FI EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA	-0,02%	11,58%	14,54%	29,51%	64,76%
6	BB AÇÕES IBRX INDEXADO FICFI	-0,09%	10,63%	12,89%	27,14%	60,17%
7	BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO FICFI	-0,17%	11,09%	13,59%	27,18%	59,46%
8	BRADESCO H FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA	-0,17%	11,10%	13,57%	27,02%	58,75%
9	ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS	-0,20%	10,77%	12,07%	28,44%	61,56%
10	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA IBOVESPA	-0,30%	10,65%	12,50%	25,02%	54,00%

Art. 8º II

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA	0,04%	11,51%	14,31%	29,33%	64,92%
2	ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	0,02%	11,71%	14,85%	30,05%	65,95%

Art. 8º III

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	SPX APACHE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIM	4,17%	13,84%	17,47%	34,82%	85,67%
2	XP INVESTOR FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	3,61%	15,27%	16,64%	37,34%	91,25%
3	XP INVESTOR 30 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA	3,39%	14,57%	15,63%	34,68%	

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
4	BB TOP AÇÕES EXPORTAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO	3,09%	12,78%	22,04%	40,93%	61,39%
5	QUEST SMALL CAPS FIC DE FIA	3,00%	14,17%	15,30%	41,65%	85,72%
6	QUELUZ VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	2,65%	11,65%	11,94%	27,23%	48,39%
7	FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	2,40%	12,91%	14,71%	35,01%	85,21%
8	CAIXA FIC ACOES VALOR SMALL CAP RPPS	2,31%	9,70%	10,72%	31,96%	8,15%
9	ITAÚ SMALL CAP VALUATION FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	2,07%	7,87%	11,44%	33,50%	55,01%
10	BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS	1,97%	8,02%	13,37%	34,57%	77,80%

Art. 8º IV

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FEEDER FIC FI MULTIMERCADO CRÉDITO	10,38%	2,03%	3,71%	6,62%	-3,43%
2	XP LONG SHORT FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST	2,77%	7,20%	6,01%	9,22%	30,25%
3	CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO BRASIL IBOVESPA II MULT	1,93%				
4	VOTORANTIM ATUARIAL MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVEST	1,32%	3,23%	4,95%	11,66%	28,12%
5	CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	1,10%	3,32%	5,07%	11,65%	25,26%
6	TERCON FIC FIM MULTICRÉDITO CRÉDITO PRIVADO	1,10%	1,98%	4,21%	1,85%	
7	FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO SCULPTOR CRÉDITO PRIVADO	1,05%	-1,65%	3,35%	5,95%	16,38%
8	LEME FIC DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	0,93%	1,86%	4,85%	10,71%	-20,68%
9	GERAÇÃO FUTURO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVES	0,89%	2,95%	4,41%	9,82%	23,49%
10	BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO	0,86%	1,78%	4,07%	11,33%	27,28%

Art. 8º V

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	ÁTICO GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP	-0,01%	-0,26%	-21,22%		-23,06%
2	FOCO CONQUEST FIP	-0,04%	-0,12%	-0,24%		
3	ÁTICO FLORESTAL - FIP	-0,13%	-0,37%	-0,75%		-3,08%
4	FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES CAIXA INCORPORACAO IMOBIL	-0,14%	-0,39%	-0,49%		

	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
5	FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES FONTAINE VILLE URBANISMO	-0,15%	-0,43%	-0,85%	-1,74%	108,41%
6	ÁTICO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E	-0,15%	-0,44%	-0,88%		-3,59%
7	INFRA SANEAMENTO - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-0,17%	-0,49%	-0,97%		-0,90%
8	W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-0,17%	12,52%	11,94%		
9	FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS FIP II	-0,28%	-0,76%	-1,57%		
10	BRB BLUEJAY FIP IMOBILIÁRIO MULTISTRATEGIA PARANÁ I	-0,41%	-1,07%	-2,49%		-64,25%

Art. 8º VI

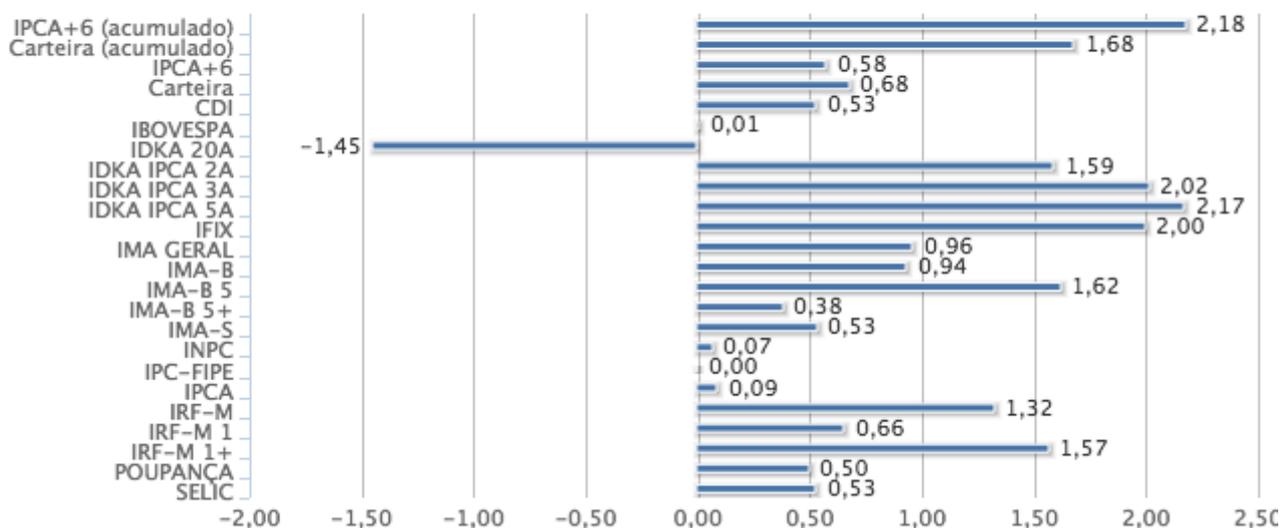
	Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	24 meses
1	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI	3,03%	5,30%	-1,27%		
2	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BR HOTÉIS - FII	2,12%	9,27%	10,39%		
3	FIRENZE FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	1,20%	4,00%	3,90%		
4	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII SIA CORPORATE	0,98%	3,23%	4,43%		-14,98%
5	HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	0,50%	0,30%	-31,30%		-37,84%
6	AQUILLA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	0,15%	0,52%	-0,08%		
7	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO AGENCIAS CAIXA - FII	-1,23%	2,22%	1,93%		
8	BANRISUL NOVAS FRONTEIRAS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FI					
9	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO					
10	BB PROGRESSIVO II FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII					

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um mês ajudado pelo baixo número apresentado pelo IPCA, os RPP's podem respirar um pouco aliviado (quase todos) por ter alcançado boa rentabilidade frente à meta necessária para o mês de março.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 0,58%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,68%, conseguindo cumprir a meta necessária.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 3.275,55 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -21.144,55. O saldo em conta corrente foi de R\$ 24.896,70.

Mesmo as antigas forma de investimento superando a meta do mês atual, é fato que tal estratégia já não pode ser usada para o futuro próximo. Deve-se ajustar a carteira visando títulos um pouco mais alongados, fundos estruturados e renda variável (tudo com parsimônia, pois os riscos aumentarão). Lembre-se, você tem uma meta. Saia da zona de conforto e trabalhe junto aos comitês e conselhos para achar a melhor carteira.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM

Confirmação de Recebimento de Relatório

Atesto aos devidos fins, que recebi da diretoria executiva do FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA, o Relatório de Investimentos CORONEL PREV, referente ao período: Março / 2018.

Tal recebimento condiz com a obrigatoriedade exigida na PORTARIA MPS Nº 345, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2009 - DOU DE 29/12/2009, onde de acordo com o Art. 2º, inciso "V", define:

"V - elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;"

Coronel João Pessoa-RN, 15 de Fevereiro de 2019

ADI HELDER ALVES DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

AELDOMAR DANTAS DE LIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ALYSON MICLÉRISTON DA SILVA LOPES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

BONFIM BEZERRA DE ARAUJO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JACIRO CABOCLO DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ GENÁRIO DE LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSÉ SEVERIANO DE FIGUEIREDO MAIA JUNIOR
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

JOSEFA JUSILENE DE BESSA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA NARCISA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARIA ZILAR DE AMORIM LIMA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARINETE DE SOUZA NUNES
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

MARLA ELOIDES XAVIER DA SILVA MORAIS
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAFAEL CARVALHO MORENO
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA AUGUSTA DA SILVA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

RAIMUNDA JACINTA NOGUEIRA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

VERA LUCIA AUGUSTA DE SOUZA
MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO